

Brasília, 13 de fevereiro de 2026

Seleção

Sumário

Jornal de Brasília Online

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026 | Propriedade Industrial

| | |
|---------------------------------------------------------------------------|----------|
| Câmara pode votar quebra de patente de canetas emagrecedoras | 3 |
|---------------------------------------------------------------------------|----------|

Migalhas

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026 | Marco regulatório | INPI

| | |
|------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Conheça o INPI: Protegendo ideias, marcas e invenções no Brasil | 4 |
|------------------------------------------------------------------------------|----------|

Época Negócios - Online

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026 | Propriedade Intelectual

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Empresas privadas e desenvolvedores armam golpes para tentar roubar modelo do... .. | 6 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------|

Correio Braziliense - Online

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026 | Entidades

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Governo federal é contra quebra de patentes de remédios, diz Alckmin | 7 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------|

O Globo Online

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026 | Patentes

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Quebra de patente de medicamentos atrasa inovação, afirma grupo que representa i... .. | 8 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------|

UOL Notícias

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026 | Marcas

| | |
|--------------------------------------------------------------------------|----------|
| Taylor Swift pede bloqueio de marca registrada "Swift Home" | 9 |
|--------------------------------------------------------------------------|----------|

Câmara pode votar quebra de patente de canetas emagrecedoras



Projeto de Lei declara interesse público em medicamentos como Mounjaro e Zepbound para baratear tratamentos de obesidade e diabetes.

O Plenário da Câmara dos Deputados pode analisar o Projeto de Lei 68/26, apresentado pelo deputado Mário Heringer (PDT-MG), que declara de interesse público os medicamentos Mounjaro e Zepbound, produzidos a partir da substância tirzepatida. A medida visa permitir a quebra de suas patentes para baratear o acesso a esses tratamentos para obesidade, doenças crônicas decorrentes do sobrepeso e diabetes mellitus tipo 2.

Os medicamentos, conhecidos como canetas emagrecedoras, têm preços elevados, variando de R\$ 1.400 a R\$ 3 mil por caneta, dependendo da dosagem,

o que os torna inacessíveis para a maioria da população. O projeto ganhou regime de urgência, aprovado pela maioria do Plenário, permitindo votação direta sem passar pelas comissões permanentes. Para se tornar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

A iniciativa altera a Lei 9.279/96, sobre **propriedade industrial**, autorizando o governo a licenciar a fabricação por outras empresas em casos de interesse público, mediante pagamento de 1,5% do preço do produto ao titular da patente. Heringer, que é médico, argumenta que a quebra de patente é mais econômica do que os custos com tratamentos de doenças relacionadas à obesidade e beneficia a saúde pública, democratizando o acesso à tirzepatida, atualmente vista como um 'medicamento de elite'.

O projeto exclui medicamentos à base de liraglutida, como o Saxenda, cuja patente já expirou, e à base de semaglutida, como o Ozempic, cujas patentes expiram neste ano.

A aprovação do regime de urgência recebeu críticas da deputada Adriana Ventura (Novo-SP), que alertou para a insegurança jurídica que a medida pode gerar para indústrias farmacêuticas e investimentos em inovação no país, chamando-a de 'vergonhosa' por quebrar patentes sem estudos adequados.

Conheça o INPI: Protegendo ideias, marcas e invenções no Brasil



Papel estratégico do **INPI** na proteção da **propriedade industrial**, assegurando segurança jurídica, incentivo à inovação, competitividade empresarial e desenvolvimento econômico.

Conheça o **INPI**: Protegendo ideias, marcas e invenções no Brasil Karoline Ramos Vilela Papel estratégico do **INPI** na proteção da **propriedade industrial**, assegurando segurança jurídica, incentivo à inovação, competitividade empresarial e desenvolvimento econômico. quinta-feira, 12 de fevereiro de 2026

Atualizado às 09:33

Compartilhar ComentarSiga-nos no A A

O **INPI** - **Instituto Nacional da Propriedade Industrial** vai muito além de um simples órgão de registros. Trata-se da principal instituição responsável pela proteção da inovação, da criatividade e dos ativos intangíveis no Brasil, assegurando que ideias, marcas e invenções recebam tutela jurídica adequada e possam gerar valor econômico sustentável.

Criado em 1970, o **INPI** consolidou-se como um pilar da segurança jurídica e do desenvolvimento econômico nacional, desempenhando papel estratégico para empresas, inventores, startups e investidores. Portanto, compreender o funcionamento do instituto é essencial para transformar inovação em

vantagem competitiva e patrimônio protegido.

A importância do **INPI** para o mercado

Ao conceder direitos exclusivos sobre criações intelectuais, o **INPI** estimula a competitividade, fomenta investimentos em pesquisa e desenvolvimento e reduz riscos jurídicos. Entre as principais modalidades de proteção administradas pelo instituto, destacam-se:

Patentes: Conferem direito temporário de exclusividade para a exploração de soluções técnicas inovadoras;

Marcas: Protegem sinais distintivos que identificam produtos e serviços, evitando confusão no mercado e concorrência desleal;

Desenhos industriais: Resguardam a forma plástica ou o conjunto ornamental de um produto, agregando valor ao design;

Indicações geográficas: Reconhecem produtos ou serviços vinculados a determinada origem geográfica, associando reputação, qualidade e autenticidade;

Programas de computador e topografias de circuitos integrados: Garantem proteção à inovação tecnológica e digital.

Cada pedido corretamente estruturado representa um passo decisivo para converter criatividade em ativo jurídico sólido e negociável.

Impacto direto na economia e na inovação

A proteção eficiente da **propriedade industrial** fortalece todo o ecossistema econômico. A atuação do **INPI** impacta diretamente:

Empresas e startups, ao garantir exclusividade e segurança para escalar modelos de negócio inovadores;

Consumidores, ao assegurar autenticidade, qualidade e origem dos produtos e serviços;

Economia nacional, ao valorizar ativos intangíveis, estimular investimentos e promover crescimento sustentável.

Atualmente, marcas, patentes e designs representam parcela significativa do valor de mercado das empresas, tornando a atuação estratégica na área indispensável!

Como utilizar os serviços do **INPI** na prática

Os pedidos de registro podem ser realizados de forma integralmente digital por meio do Portal Eletrônico do **INPI** (www.gov.br/inpi). No ambiente virtual, é possível:

Protocolar pedidos de registro de marcas, patentes, desenhos industriais, entre outros;

Realizar buscas prévias para mitigar riscos de colisão com direitos anteriores;

Acompanhar exigências, publicações e decisões em tempo real;

Protocolar recursos administrativos e manifestações técnicas;

Consultar manuais, resoluções, tabelas de retribuições e normas atualizadas.

Dicas práticas para advogados

Para o advogado que deseja atuar com **propriedade intelectual**, alguns cuidados e estratégias são fundamentais:

Inclua a PI no planejamento jurídico do cliente: Muitas empresas ainda veem o registro como custo, e não como investimento estratégico;

Realize buscas técnicas aprofundadas antes de qualquer depósito, reduzindo riscos de indeferimento ou nulidade futura;

Oriente sobre o uso correto da marca, evitando caducidade e fortalecendo a prova de distintividade;

Acompanhe prazos com rigor, especialmente para manifestações, exigências e oposições;

Integre a PI com outras áreas do Direito, como societário, contratos, compliance e M&A; valorizando ativos intangíveis em operações empresariais;

Esteja atento às resoluções e portarias do **INPI**, que frequentemente alteram procedimentos e entendimentos técnicos;

Eduque o cliente sobre enforcement, mostrando que o registro é o primeiro passo, mas a defesa ativa dos direitos é indispensável.

Conclusão

O **INPI** é a ponte que transforma criatividade em direitos protegidos e valor de mercado. Muito além de um órgão, ele atua como agente essencial do desenvolvimento nacional, promovendo inovação, segurança jurídica e competitividade.

Para advogados, dominar o funcionamento do **INPI** não é apenas um diferencial técnico, mas uma ferramenta estratégica para geração de valor ao cliente. Investir em **propriedade intelectual** é investir no futuro das empresas e do país.

Karoline Ramos Vilela Advogada inscrita na OAB/PR, graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e em especialização em Direito Processual Civil pela PUCRS.

Empresas privadas e desenvolvedores armam golpes para tentar roubar modelo do Gemini, diz Google



Chatbot de IA da empresa foi alvo de campanhas massivas que buscam replicar capacidades do modelo por meio de perguntas repetidas

O Google revelou nesta semana que seu chatbot de inteligência artificial, o Gemini, tem sido alvo de ataques massivos conduzidos por empresas privadas e desenvolvedores que buscam replicar suas capacidades. Segundo relatório divulgado na quinta-feira, uma única campanha chegou a enviar mais de 100 mil prompts ao sistema antes de ser identificada e neutralizada, informa a NBC News.

A técnica empregada, conhecida como "destilação" ou extração de modelo, consiste em bombardear um sistema de IA com milhares de perguntas estrategicamente elaboradas para revelar os padrões e a lógica que sustentam seu funcionamento. O objetivo dos atacantes é utilizar essas informações para desenvolver ou aprimorar seus próprios modelos de inteligência artificial, caracterizando o que o Google considera como roubo de **propriedade intelectual**.

Vulnerabilidade inerente aos modelos abertos Os grandes modelos de linguagem como o Gemini enfrentam uma contradição fundamental: para serem úteis, precisam estar acessíveis publicamente, mas essa abertura os torna vulneráveis a tentativas de clonagem. As empresas de tecnologia investiram bilhões de dólares no desenvolvimento dessas ferramentas e consideram o funcionamento interno de seus modelos mais avançados como informação proprietária extremamente valiosa.

John Hultquist, analista-chefe do Grupo de Inteligência de Ameaças do Google, afirmou à NBC News que a empresa acredita que os ataques têm origem em diferentes partes do mundo, embora tenha optado por não divulgar detalhes adicionais sobre os suspeitos. Para Hultquist, o Google está funcionando como um alerta precoce para um problema que em breve afetará empresas menores que desenvolvem modelos de IA customizados.

Muitos dos ataques identificados foram estruturados especificamente para extrair os algoritmos que permitem ao Gemini "raciocinar" ou processar informações de forma lógica. Segundo a avaliação da empresa, os responsáveis são principalmente companhias privadas ou pesquisadores em busca de vantagem competitiva no mercado de IA.

Risco se estende além das big techs Embora grandes empresas de tecnologia possuam mecanismos para identificar e bloquear ataques de destilação, a natureza aberta dos principais modelos de linguagem os torna inerentemente vulneráveis a esse tipo de investida.

O caso do Gemini não é isolado no setor. A OpenAI, desenvolvedora do ChatGPT, acusou no ano passado sua rival chinesa DeepSeek de conduzir ataques de destilação para aprimorar seus próprios modelos. O episódio ilustra como a prática se tornou uma preocupação estratégica para as principais companhias de IA.

Para Hultquist, conforme mais empresas desenvolvem modelos de linguagem customizados treinados com dados potencialmente sensíveis, elas se tornam vulneráveis a ataques similares. O executivo exemplificou: se um modelo de IA foi treinado com cem anos de estratégias comerciais confidenciais de uma empresa, teoricamente seria possível destilar parte desse conhecimento por meio de prompts direcionados.

Governo federal é contra quebra de patentes de remédios, diz Alckmin



Fala ocorre na mesma semana em que a Câmara dos Deputados aprovou requerimento de urgência para votar PL que **quebra patentes** de canetas emagrecedoras

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin (PSB), afirmou, nesta quinta-feira (12/2), que o governo federal é contrário a um projeto de lei que prevê a quebra a patente de medicamentos, entre eles a caneta emagrecedora Mounjaro. A proposta está em tramitação no Congresso Nacional. A declaração foi feita após reunião com a **Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma)**.

João Campos reforça apoio a Lula e defende permanência de Alckmin

A Câmara dos Deputados já havia aprovado, na última segunda-feira (9/2), um requerimento de urgência para votar um projeto de lei que quebraria as patentes do Mounjaro e Zepbound, desenvolvidos pela farmacêuticas Elli Lilly. O texto poderá ser votado de forma direta no Plenário.

<https://www.correiobraziliense.com.br/webstories/2025/04/7121170-canal-do-correio-braziliense-no-whatsapp.html>

De acordo com Alckmin, em caso de aprovação do projeto de licenciamento obrigatório no Congresso, um ambiente de "insegurança jurídica, imprevisibilidade e que afastaria investimentos do Brasil" seria criado. Ele ainda explicou que o governo não é a favor de propostas que ampliem a vigência das patentes.

"A nossa posição é contrária, porque nós precisamos de inovação, nós precisamos de previsibilidade, nós precisamos de investimentos", afirmou Alckmin. "Quando você quebra a patente, você está levando a uma insegurança jurídica, imprevisibilidade, e isso afasta investimento", esmiuçou.

Lula recebe João Campos, que defende permanência de Alckmin como vice do petista

"Nós precisamos trazer para o Brasil mais centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Isso vem acontecendo em vários setores que estão trazendo recursos para o país", completou o vice-presidente.

Com informações da Agência Estado

Quebra de patente de medicamentos atrasa inovação, afirma grupo que representa indústrias farmacêuticas nacionais



Grupo Farma Brasil afirma que a proteção é essencial para garantir segurança jurídica, previsibilidade e sustentar o desenvolvimento tecnológico

A Câmara dos Deputados aprovou na segunda-feira (9) a tramitação de urgência do projeto de lei que derruba a patente da tirzepatida, o princípio ativo do Mounjaro. Esse tipo de medicamento, também conhecido como caneta emagrecedora, é aprovado pela **Anvisa** para tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade.

Para o Grupo FarmaBrasil, que representa 12 dentre as maiores indústrias farmacêuticas nacionais, a iniciativa é um equívoco. Em posicionamento sobre o assunto, a entidade afirma que a proteção patentária é essencial para garantir segurança jurídica, previsibilidade e sustentar o desenvolvimento tecnológico

da indústria farmacêutica brasileira.

"Somos a favor das **patentes** com prazo de proteção de 20 anos, sem extensões indevidas. O instrumento do licenciamento compulsório já é previsto na legislação brasileira nos termos do Acordo TRIPS (Acordo sobre Aspectos dos Direitos de **Propriedade Intelectual** relacionados ao Comércio) e não se justificam novas medidas legais no contexto atual", afirma o presidente do Grupo FarmaBrasil, Reginaldo Arcuri.

Para o grupo, desafios estruturais do setor devem ser enfrentados com o fortalecimento do Instituto Nacional de **Propriedade Intelectual**, responsável pela análise de registros, e com maior eficiência administrativa, e não pela flexibilização de garantias legais.

"Estamos abertos para contribuir com o debate em busca de soluções que conciliem inovação e ampliação do acesso a medicamentos", destaca Arcuri.

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Bem de Saúde

Novidades para você ficar bem de corpo e alma. Às quintas.

Taylor Swift pede bloqueio de marca registrada "Swift Home"

Por Blake Brittain 12 Fev (Reuters) - A superestrela pop Taylor Swift solicitou ao Escritório de Patentes e **Marcas** Registradas dos Estados Unidos que impeça uma empresa de roupas de cama de registrar uma marca federal com a frase "Swift Home";

Por Blake Brittain

12 Fev (Reuters) - A superestrela pop Taylor Swift solicitou ao Escritório de Patentes e **Marcas** Registradas dos Estados Unidos que impeça uma empresa de roupas de cama de registrar uma marca federal com a frase "Swift Home", argumentando que isso poderia confundir os consumidores.

A empresa de Swift, TAS â Rights Management LLC, informou à agência, em um documento â apresentado na quarta-feira, que a letra cursiva "Swift" no logotipo da Cathay Home Inc se assemelha muito à assinatura registrada da cantora e âprovavelmente induziria os consumidores a âpensar que ela endossa os produtos da Cathay.

Continua após a publicidade

Advogados e porta-vozes de Swift e da Cathay Home não responderam imediatamente a âpedidos de comentários sobre o assunto.

Quer ficar por dentro das fofocas do dia? Assista ao Splash Show, com Fernanda Soares. De segunda a sexta, no YT de Splash.

O site da Cathay afirma que a empresa vende seus produtos por meio da Bed Bath & Beyond, Target,

Nordstrom e outros varejistas. O registro da marca registrada federal "Swift Home" -- cobrindo itens de cama, incluindo travesseiros, colchões e lençóis -- foi solicitado no ano passado.

Taylor Swift é âvencedora de 14 prêmios Grammy, e sua recente turnê "Eras" registrou a maior bilheteria de todos os tempos. O processo movido por sua empresa na quarta-feira afirma que ela possui marcas registradas âfederais que cobrem o uso de seu nome em roupas de cama, roupas e outros produtos, e que a âmarca registrada proposta pela âCathay causaria confusão nos consumidores.

Swift tem experiência com disputas de **propriedade intelectual**, mas â Josh Gerben, um advogado especializado em marcas registradas que foi o primeiro a relatar o pedido, disse â Reuters que a megaestrela pop registrou relativamente poucas oposições a marcas registradas para uma celebridade de seu porte. Gerben, que não está envolvido no caso, disse que a semelhança do logotipo com sua assinatura pode ter sido o gatilho.

"Normalmente, com alguém que investiu tanto em **propriedade intelectual** quanto Taylor, veríamos mais atividade no Escritório de **Marcas** Registradas", disse Gerben.

"Simplesmente não â houve um esforço realmente forte de fiscalização ou policiamento em torno de 'Swift'."

(Reportagem de Blake Brittain em Washington)

Índice remissivo de assuntos

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Entidades | 5 |
| Marcas | 7 |
| Marco regulatório Anvisa | 6 |
| Marco regulatório INPI | 2,3 |
| Patentes | 6 |
| Propriedade Industrial | 1,2,3 |
| Propriedade Intelectual | 2,3,4,6,7 |